

**ESPÍRITO
SANTO
CONTRA O
COVID-19**

B O L E T I M

EPIDEMIOLÓGICO



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



A Secretaria de Estado da Saúde, divulga, semanalmente, um Informe Epidemiológico visando não apenas apresentar os números disponíveis sobre a COVID-19 mas também a interpretação da situação epidemiológica e reflexão sobre as evidências e limitações de cada processo, além de apresentar uma análise mais detalhada sobre o perfil da transmissão da COVID-19 no Espírito Santo.

A divulgação dos dados epidemiológicos e da estrutura para enfrentamento da COVID-19 no Espírito Santo ocorre diariamente por meio do *site*:



PAINEL COVID-19 - ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

<https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es>



Secretaria Estadual de Saúde
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Centro de Operações de Emergências Covid-19



NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) INFORME EPIDEMIOLÓGICO - SEMANA 46

Atualização: SEMANAL – 21 de novembro de 2022 Horário: 17 horas

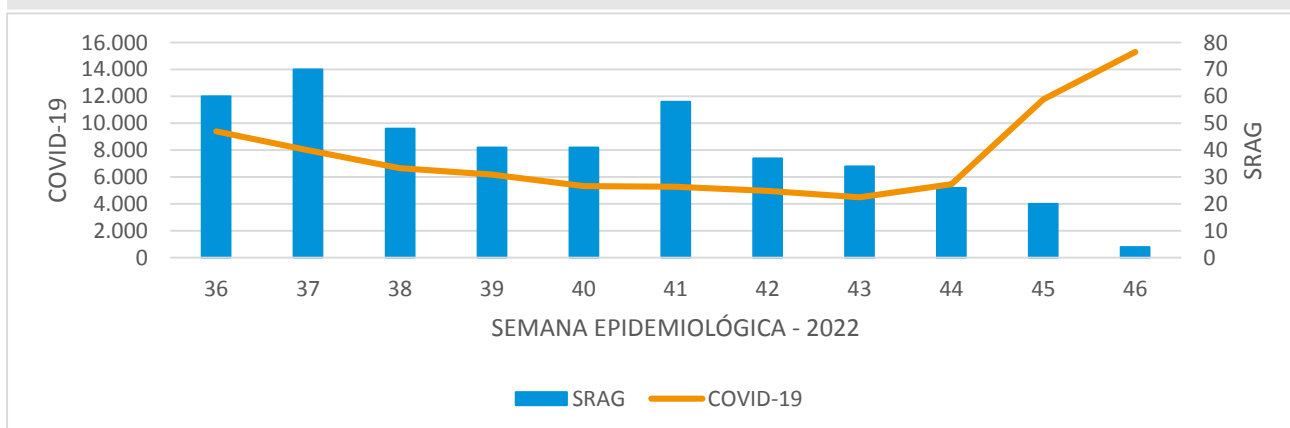
PANORAMA GERAL



	MUNDO	BRASIL	ESPÍRITO SANTO
CONFIRMADOS	635.229.101	34.999.495	1.227.961
RECUPERADOS	300.681.803	34.167.667	1.886.618
ÓBITOS	6.602.552	688.907	14.841

Fonte: Dados globais e nacionais disponibilizados pela Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde. Dados locais atualizados no dia 21 de novembro de 2022

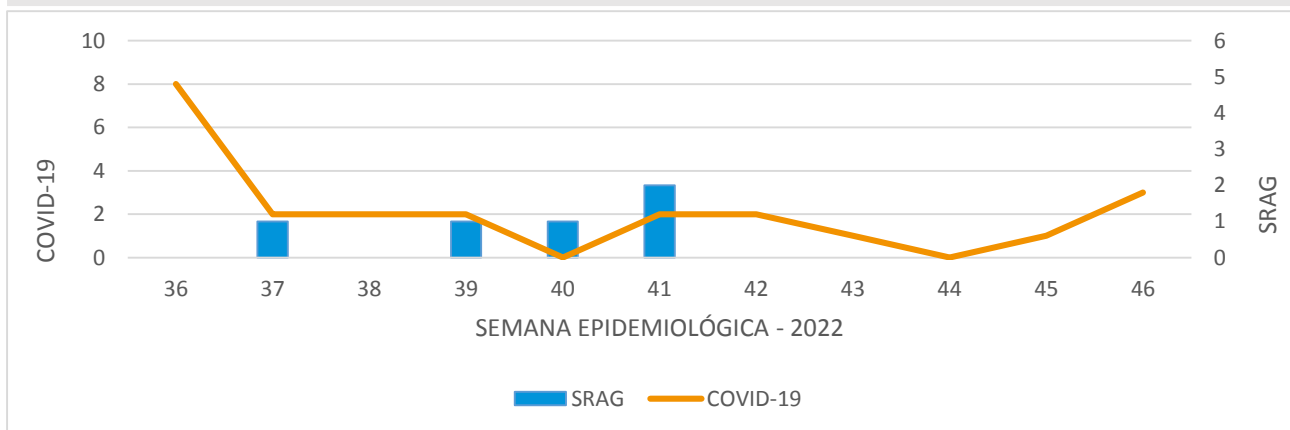
CASOS NOTIFICADOS DE COVID-19 E SRAG POR SE, 2022 - ES



SRAG: Síndrome Respiratória Aguda Grave

Fonte: eSUS/VS e SIVEP Gripe atualizado em 20 de novembro de 2022

ÓBITOS POR COVID-19 E SRAG POR SE, 2022 - ES



SRAG: Síndrome Respiratória Aguda Grave

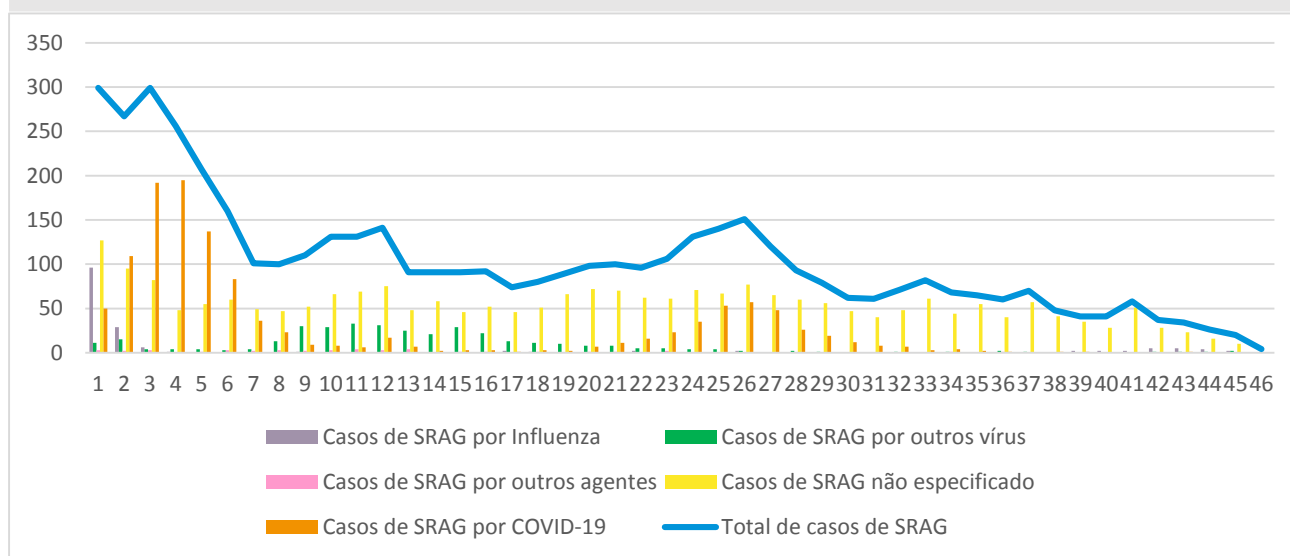
Fonte: eSUS/VS e SIVEP Gripe atualizado em 20 de novembro de 2022



Os gráficos acima mostram o número de casos notificados e de óbitos por COVID-19 e SRAG nas últimas 11 semanas epidemiológicas (SE) no estado do Espírito Santo, evidenciando aumento dos casos notificados de COVID-19 a partir da SE 43, sem aumento das notificações de SRAG.

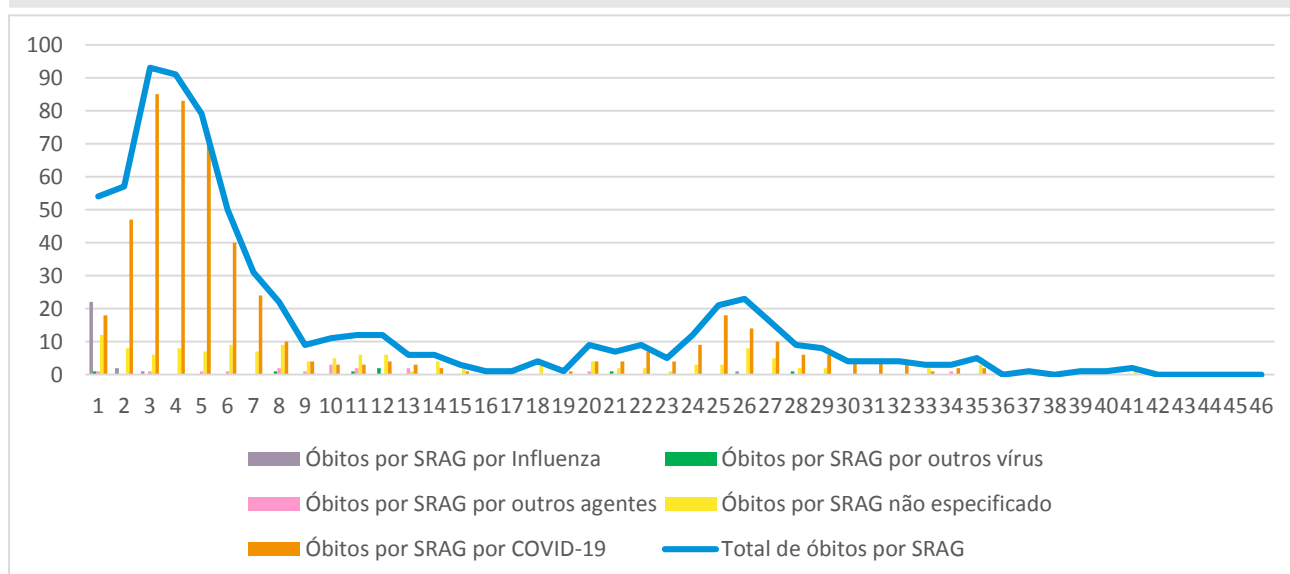
A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) abrange casos de Síndrome Gripal (SG) que evoluem com comprometimento da função respiratória, sendo a SG caracterizada por um quadro respiratório agudo e, pelo menos, dois dos seguintes sinais/sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse ou coriza. Para ser considerada SRAG, o indivíduo com SG deve apresentar pelo menos um dos seguintes sinais/sintomas: dispneia/desconforto respiratório; pressão ou dor persistente no tórax; saturação de oxigênio menor que 95% em ar ambiente; coloração azulada (cianose) dos lábios ou rosto.

CASOS CONFIRMADOS DE SRAG SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO FINAL POR SE, 2022 - ES



Fonte: SIVEP Gripe atualizado em 21 de novembro de 2022

ÓBITOS POR SRAG SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO FINAL POR SE, 2022 - ES

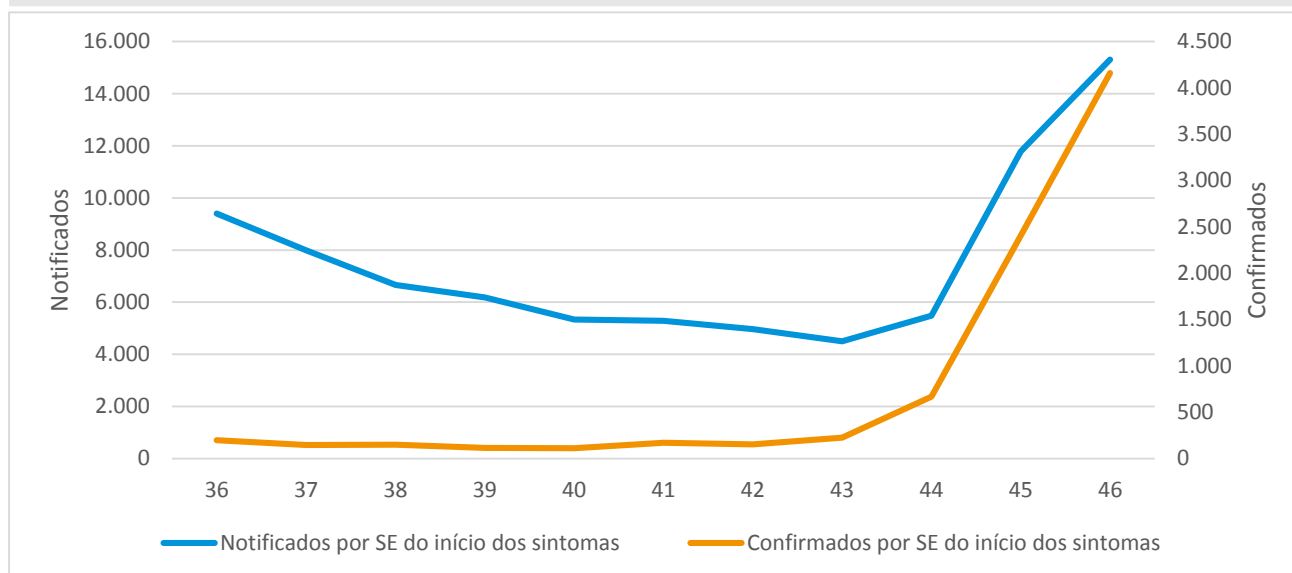


Fonte: SIVEP Gripe atualizado em 21 de novembro de 2022



Conforme os gráficos apresentados acima, nas primeiras 8 semanas epidemiológicas (SE) do ano de 2022, os pacientes diagnosticados com COVID-19 eram responsáveis pelo alto número de óbitos por SRAG no estado do Espírito Santo, voltando a ser a maior causa a partir da SE 22, com nova redução na SE 35. Também é possível observar a acentuada queda no número de casos e óbitos a partir de SE 42.

CASOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE COVID-19 POR SE, 2022 - ES



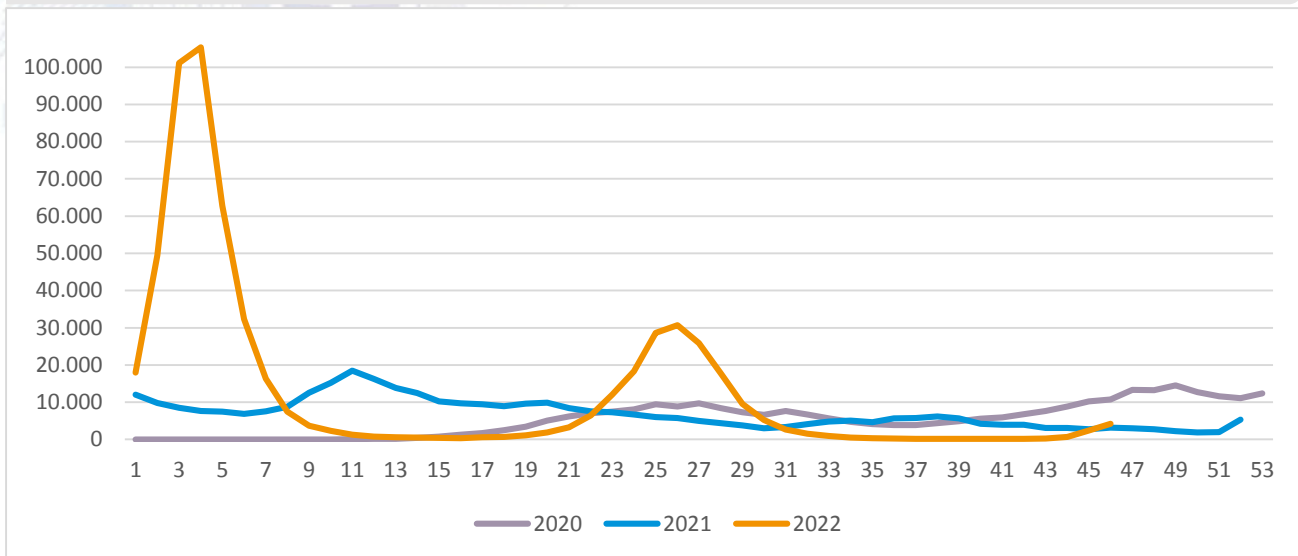
Fonte: eSUS/VS atualizado em 20 de novembro de 2022

O gráfico acima mostra o número de casos notificados e confirmados de COVID-19 em relação à SE de início dos sintomas, evidenciando aumento das notificações na SE 45 e aumento acentuado de casos confirmados a partir da SE 43, com destaque para a SE 44 com aumento de 2,96 vezes em relação à SE 43 e a SE 45, com aumento de 3,6 vezes no número de casos confirmados em relação à SE 44. Já a SE 46 apresentou aumento de 1,73 vezes de casos confirmados em relação à SE 45.

Avaliando todos os casos de 2020 até a SE atual de 2022, conforme os gráficos abaixo, é possível perceber um maior número de casos confirmados nas primeiras 9 semanas epidemiológicas de 2022, possivelmente relacionado ao surgimento das variantes mais contagiosas e redução do isolamento, com o número de casos confirmados maior do que no mesmo período de 2021, voltando a apresentar novo pico na SE 26, provavelmente relacionado à epidemiologia normal de aumento de casos de doenças respiratórias nos meses mais frios, associado aos fatores descritos anteriormente. Voltando a apresentar aumento de casos confirmados a partir da SE 43.

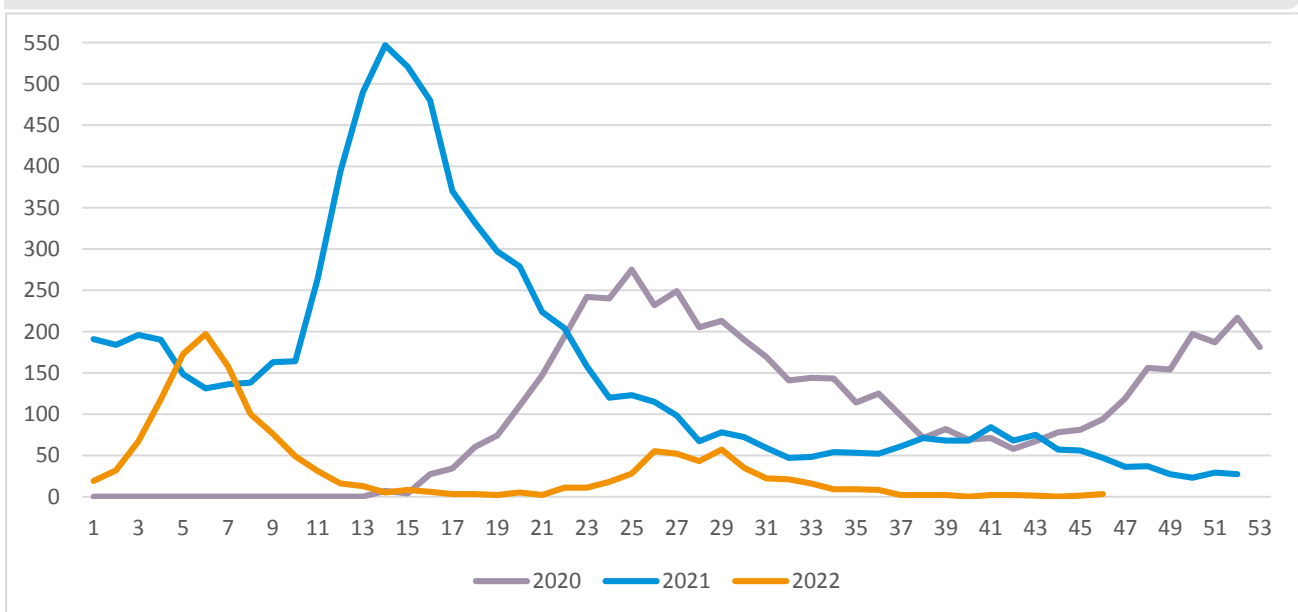


CASOS CONFIRMADOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2020 A 2022 - ES



Fonte: eSUS/VS atualizado em 20 de novembro de 2022

ÓBITOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2020 A 2022 - ES

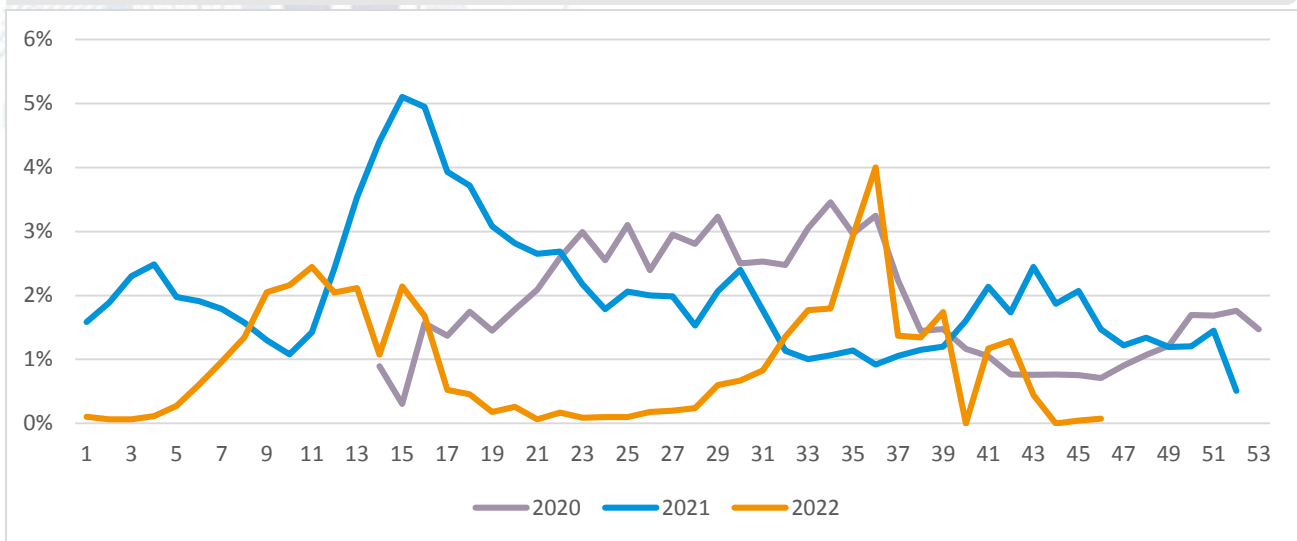


Fonte: eSUS/VS atualizado em 20 de novembro de 2022

Ao compararmos o número de óbitos (gráfico acima) em relação à quantidade de casos confirmados em 2022, é possível perceber nítida redução dos valores quando comparado ao quantitativo de positivos em 2020 e 2021 e o número de óbitos no mesmo período.



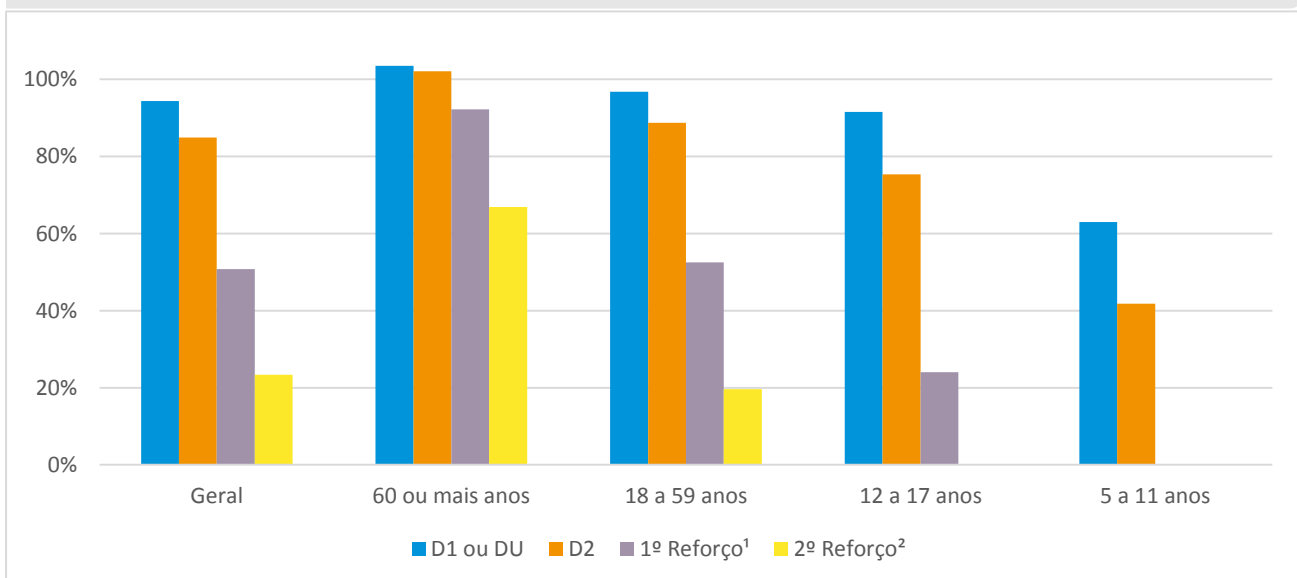
TAXA DE LETALIDADE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2020 A 2022 - ES



Fonte: eSUS/VS atualizado em 20 de novembro de 2022

Comparando a taxa de letalidade (número de óbitos dividido pelo número de casos confirmados) ao longo de 2020 a 2022, fica evidente a alta letalidade nos anos de 2020 e, principalmente, 2021, chegando a uma taxa de letalidade de **5,1%** na SE 15 de 2021. Avaliando o ano de 2022, a taxa de letalidade apresentou elevação a partir da SE 5, com posterior queda a partir da SE 17 e novo aumento a partir da SE 29, chegando a **4%** na SE 36.

COBERTURA VACINAL COVID-19, 2020 A 2022 - ES



¹ 1º reforço disponível somente para maiores de 12 anos

² 2º reforço disponível somente para maiores de 18 anos

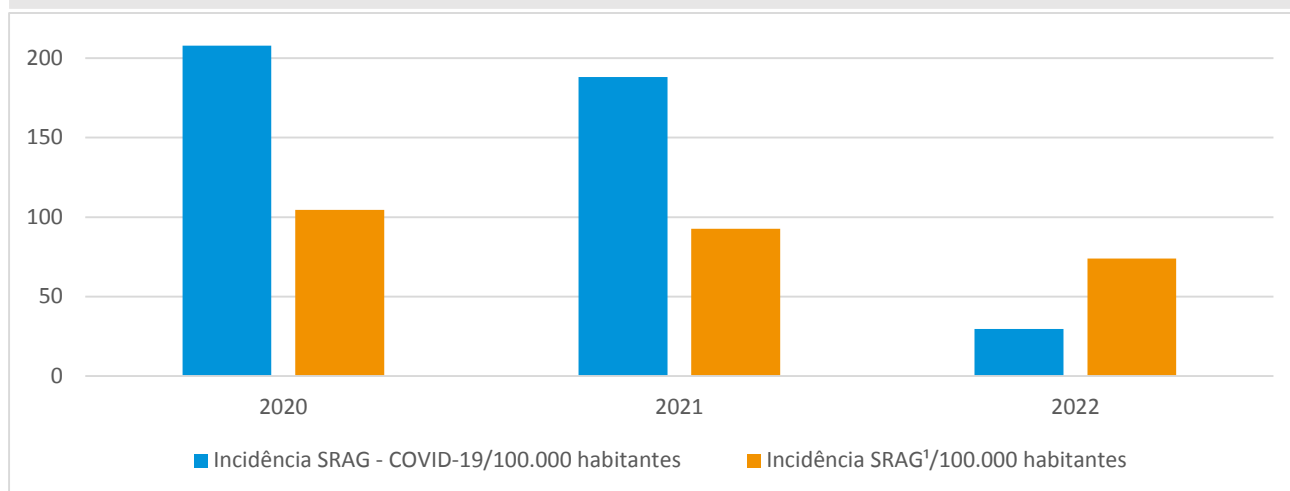
Fonte: Vacina e Confia atualizado em 21 de novembro de 2022

O gráfico acima mostra as taxas de cobertura vacinal (CV) contra COVID-19 de 2020 a 2022 por público alvo, evidenciando a redução progressiva das coberturas da D2, do 1º reforço e do 2º reforço em todos os grupos elegíveis.



Comparando a incidência (por 100.000 habitantes) de SRAG por COVID-19 e por outras causas (gráfico abaixo), fica evidente a redução do número de casos de SRAG por COVID-19 em comparação a SRAG por outras causas no ano de 2022, quando comparado aos anos de 2020 e 2021, quando os casos de SRAG por COVID-19 predominaram em comparação às outras causas, evidenciando a queda dos casos graves de COVID-19 com a vacinação em massa. No entanto, não se pode comparar os valores absolutos do ano de 2022 com os anos de 2020 e 2021, devido ao período diferente de contabilização dos casos.

INCIDÊNCIA DE SRAG POR COVID-19 E POR OUTRAS CAUSAS¹, 2020 A 2022 - ES

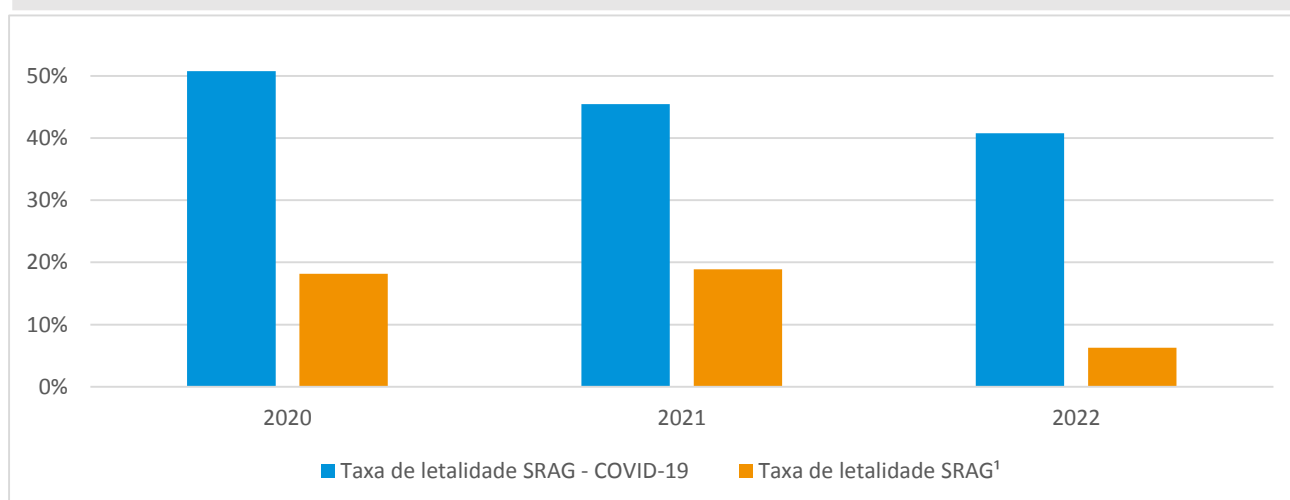


¹ SRAG por outras causas que não COVID-19, excetuando casos sem classificação

Fonte: eSUS/VS atualizado em 21 de novembro de 2022

Ao compararmos a taxa de letalidade (gráfico abaixo), houve pequena queda entre os anos de 2020 e 2021 nos casos de SRAG por COVID-19 (de **50,74%** para **45,44%**), com sutil aumento da taxa nos óbitos por SRAG de outras causas (de **18,16%** para **18,88%**). Já comparando as taxas de letalidade de SRAG no ano de 2022, houve diminuição da proporção de óbitos de SRAG por COVID-19 em relação à SRAG por outras causas.

TAXA DE LETALIDADE DE SRAG POR COVID-19 E POR OUTRAS CAUSAS¹, 2020 A 2022

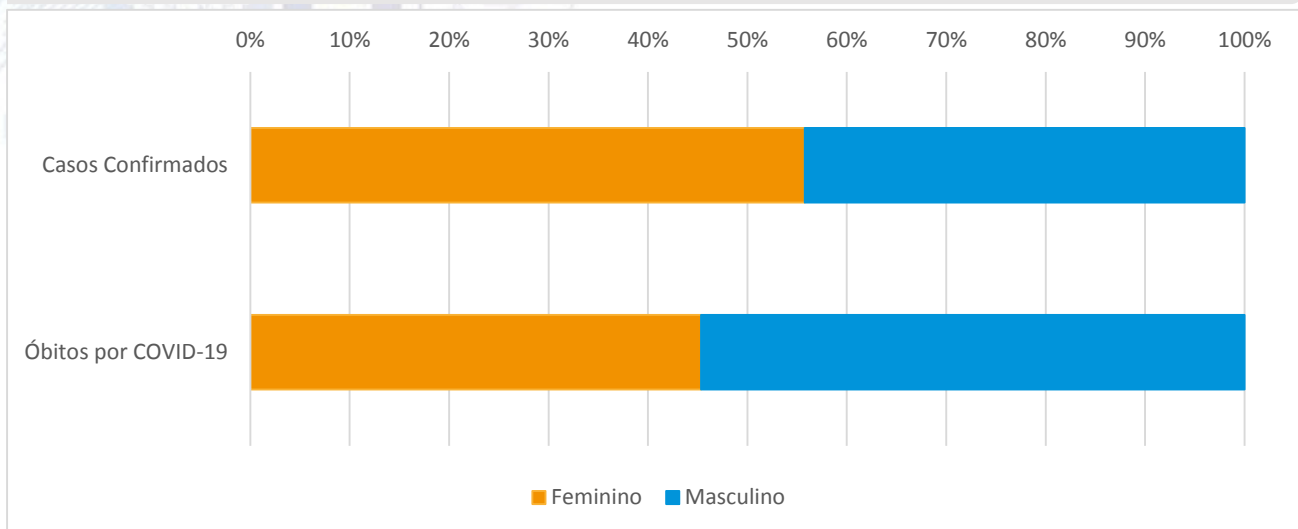


¹ SRAG por outras causas que não COVID-19, excetuando casos sem classificação

Fonte: eSUS/VS atualizado em 21 de novembro de 2022



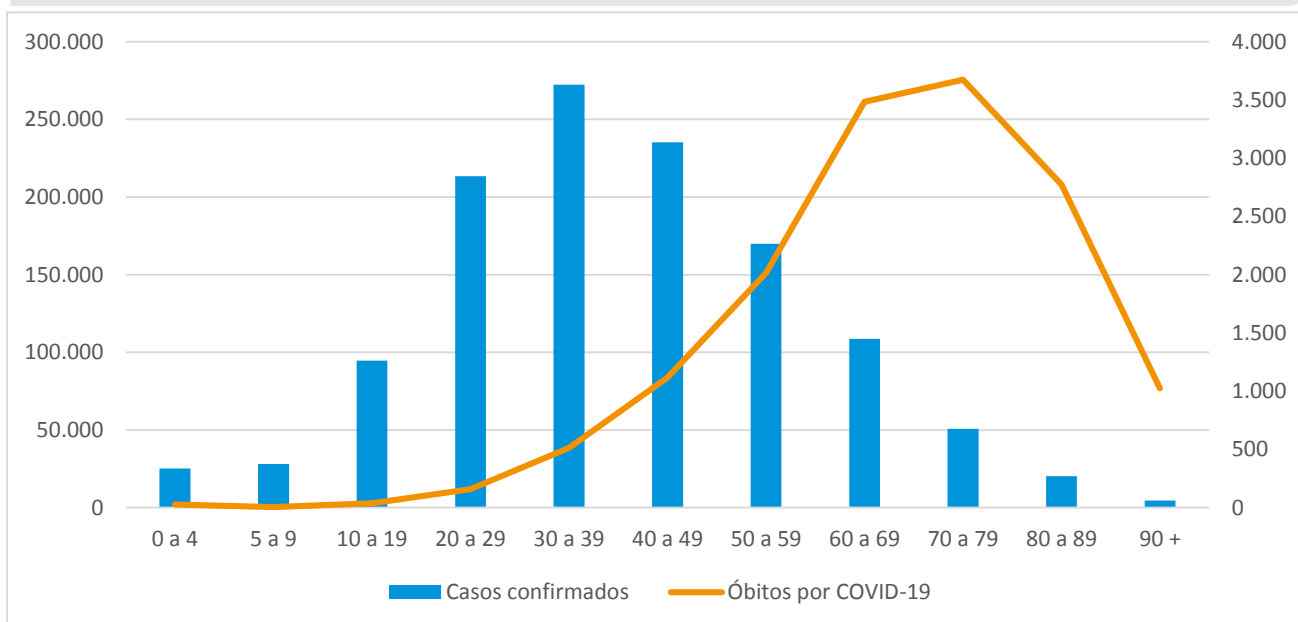
CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS POR SEXO, 2020 a 2022 - ES



Fonte: eSUS/VS atualizado em 20 de novembro de 2022

Avaliando a divisão por sexo, é possível observar a presença de um maior número de casos confirmados no sexo feminino (**55,77%**), porém com maior frequência de óbitos no sexo masculino (**54,65%**).

CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA, 2020 A 2022 - ES

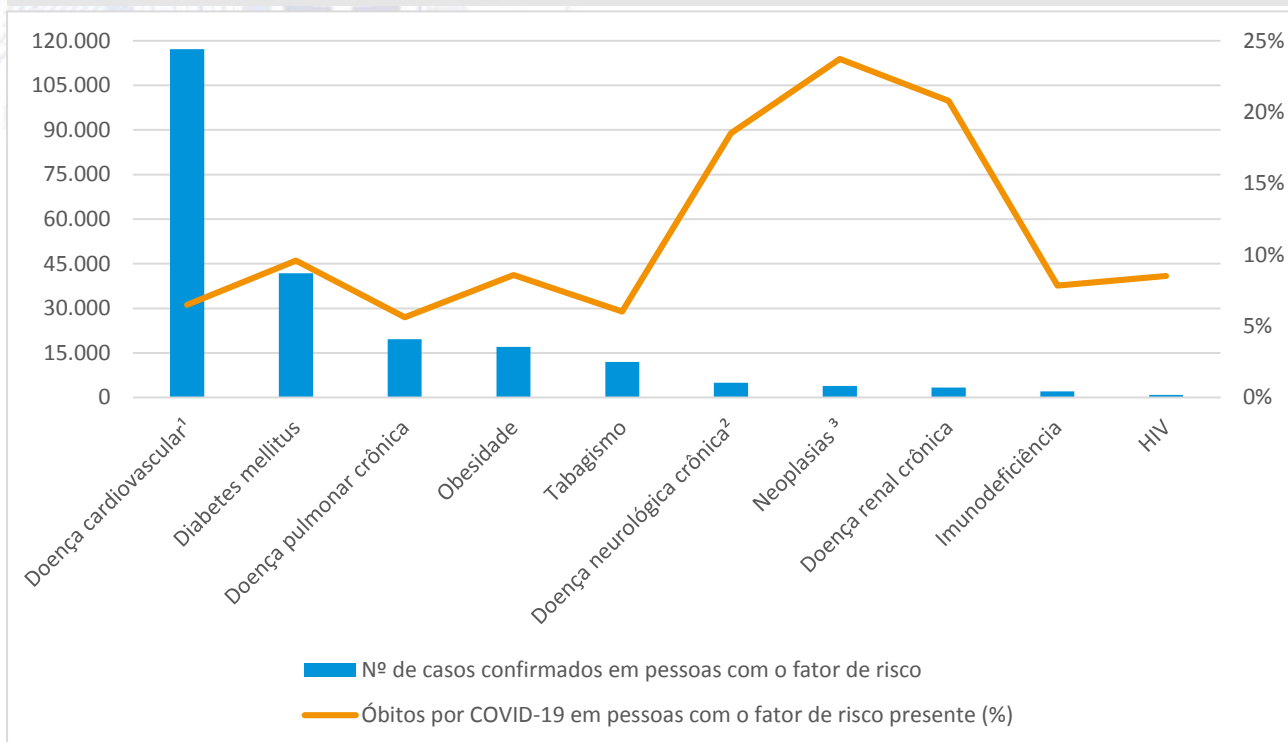


Fonte: eSUS/VS atualizado em 20 de novembro de 2022

A estratificação por faixa etária apresentada no gráfico acima retrata o predomínio de casos confirmados de COVID-19 em populações em idade economicamente ativa, de 20 a 59 anos de idade, correspondendo a **72,83%** dos diagnósticos. Em relação ao número de óbitos, é possível inferir que está presente principalmente na população a partir de 60 anos de idade equivalendo a **73,86%** das mortes por COVID-19.



FATORES DE RISCO EM CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS, 2020 A 2022 - ES



¹ Incluindo hipertensão arterial sistêmica

² Incluindo doenças neuromusculares

³ Incluindo tumor sólido ou hematológico

Fonte: eSUS/VS atualizado em 20 de novembro de 2022

Em relação à divisão dos principais fatores de risco apresentada no gráfico acima, é possível observar uma maior frequência de casos confirmados em pacientes portadores de doença cardiovascular, correspondendo a **52,55%** dos casos em pessoas portadoras de fatores de risco, seguido de diabetes (**18,76%**), doença pulmonar crônica (**8,82%**) e obesidade (**7,66%**).

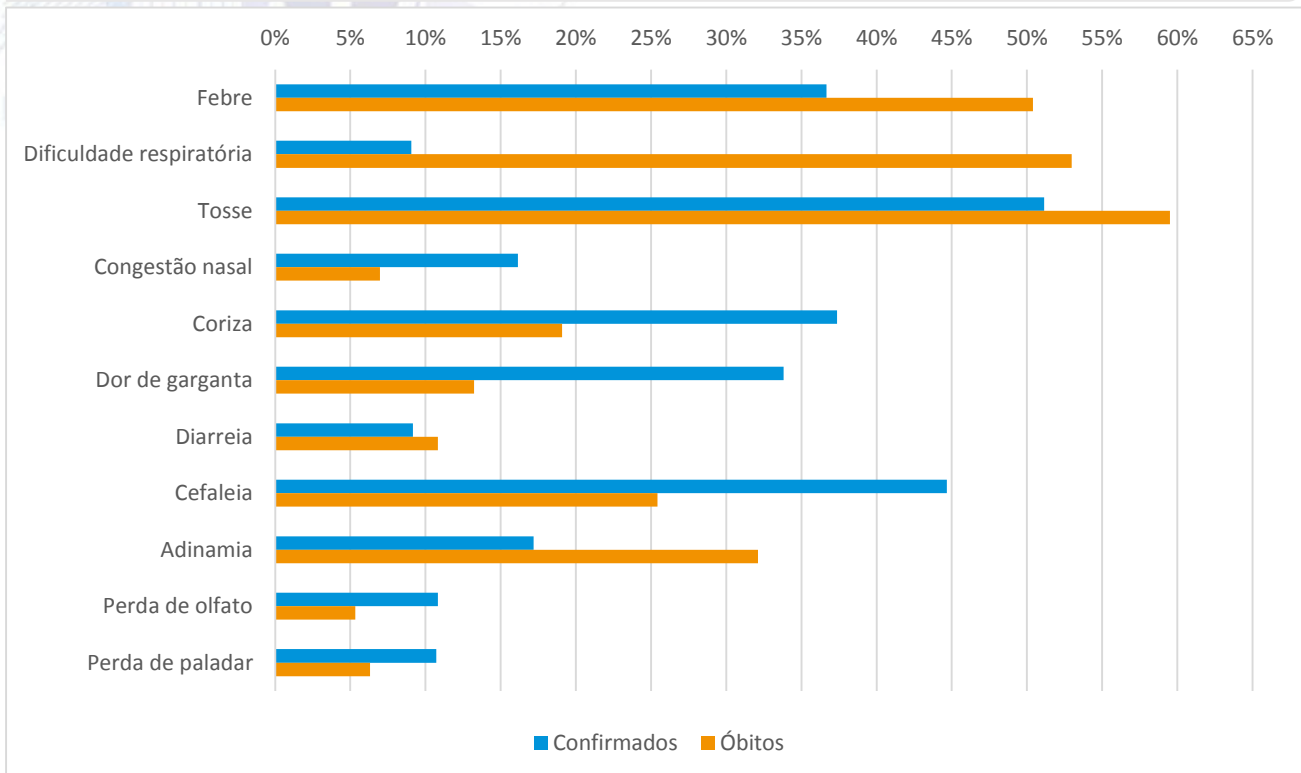
Analisando a porcentagem de óbito nos casos confirmados que possuem algum dos fatores de risco, há maior número de fatalidades nos portadores de neoplasias (**23,72%**), doença renal crônica (**20,78%**), doença neurológica crônica (**18,53%**) e diabetes mellitus (**9,59%**).

Avaliando os principais sintomas evidenciados no gráfico abaixo, é possível perceber que nos casos confirmados, os sintomas predominantes foram tosse (**51,14%**), cefaleia (**44,67%**), coriza (**37,3%**) e febre (**36,66%**).

Nas pessoas que foram a óbito, os principais sintomas foram tosse (**59,52%**), seguida de dificuldade respiratória (**52,97%**), febre (**50,4%**) e adinamia (**32,12%**).

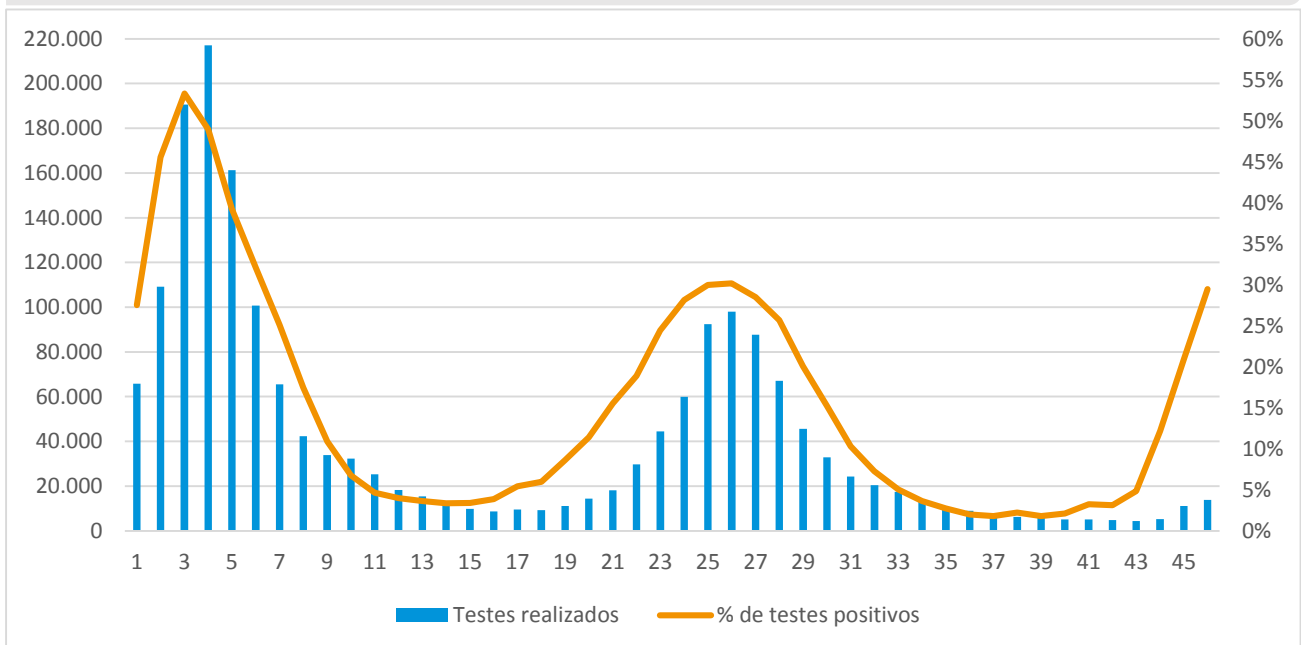


PRINCIPAIS SINTOMAS EM CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS, 2020 a 2022 - ES



Fonte: eSUS/VS atualizado em 20 de novembro de 2022

TESTES REALIZADOS E POSITIVOS POR SE, 2022 - ES



Fonte: eSUS/VS atualizado em 20 de novembro de 2022

O gráfico acima mostra o quantitativo de testes realizados e a porcentagem dos exames positivos por SE no ano de 2022, evidenciando expressivo aumento na positividade desde a SE 44, aumentando de **4,85%** na SE 43 para **12,17%** na SE 44, **20,93%** na SE 45 e **29,47%** na SE 46.



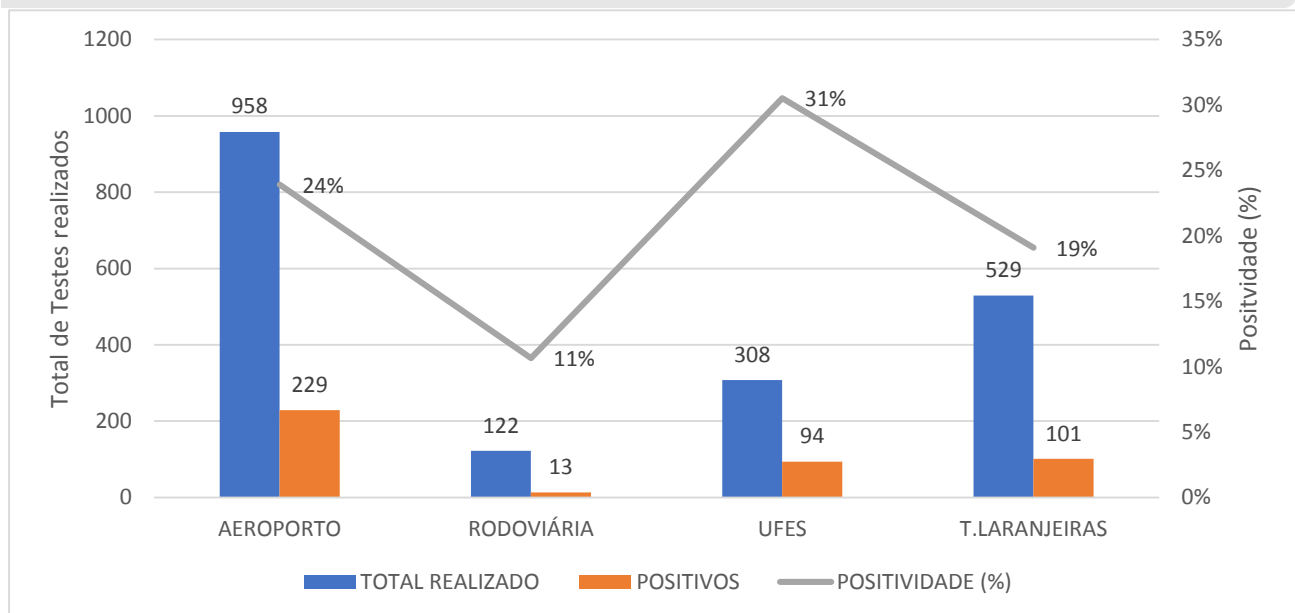
TESTES DISPONÍVEIS E REALIZADOS, 2022 - ES

TESTES	REALIZADOS (2022)	POSITIVOS (2022)
RT-PCR	259.553	30,44%
TESTE RÁPIDO	1.658.667	29,97%

Fonte: Dados locais atualizados em 20 de novembro de 2022

No acumulado entre os anos de 2020 e 2022 foram realizadas mais de **4,381 milhões de notificações**, e mais de **4,342 milhões de testes**, dessa forma **99,13%** dos notificados foram testados para SARS-CoV-2 (COVID-19).

TESTAGENS REALIZADAS EM BARREIRAS SANITÁRIAS - ES



Fonte: Dados atualizados em 21 de novembro de 2022.

Na Semana Epidemiológica 46, nas barreiras sanitárias instaladas no Aeroporto, Rodoviária, UFES e Terminal de Laranjeiras foram realizados 1917 testes de antígeno, com 23% de positividade no total dos testes realizados. No Aeroporto, 958 testes realizados e 24% de positividade, seguido pela UFES com 308 testes realizados e 31% de positividade em 3 dias de testagem considerando 2 dias sem atendimento. No Terminal Laranjeiras foram realizados 529 testes com 19 % de positividade. Dentre os 4 locais, na UFES é onde se observa a maior taxa de positividade, 31% entre os testados. O maior volume de testagem ocorreu no Aeroporto que funciona 24h e 7 dias por semana.



SAÚDE DO TRABALHADOR

1. DADOS GERAIS

Até o dia 21 de novembro de 2022 foram registrados 1.224.478 casos confirmados de COVID-19 no ES. O Quadro 1 apresenta dados de infecção, cura, óbitos e casos de COVID-19 relacionados ao trabalho entre a população em geral e trabalhadores.

Quadro 1 – Dados de casos confirmados, curados, óbitos e relação com o trabalho entre trabalhadores e na população em geral.

	População Geral		Trabalhadores em geral		Profissionais da saúde	
CONFIRMADOS	1.224.478		444.957		55.339	
CURADOS	1.185.145	97	434.277	98	54.319	98
ÓBITOS	14.840	1	2.587	1	120	0
RELAÇÃO COM O TRABALHO	37.189	3	31.269	7	23.235	42

Nota: Foram considerados “Trabalhadores em Geral” todos os casos confirmados que tiveram o campo “Ocupação” preenchido, excetuando-se “Donas de Casa”, “Estudante” e “Aposentado”, que não estão inseridos diretamente no mercado de trabalho.

Fonte: ESUS-VS/SESA (Dados extraídos em 21 de novembro de 2022).

Os municípios que apresentaram o maior número de casos confirmados de trabalhadores são: Vila Velha (12,4%), Serra (11,5%), Vitória (10,2%), Cariacica (7,1%), Colatina (5,1%) e Linhares (4,5%). Podemos observar que a região metropolitana concentra aproximadamente 41,3% dos casos de trabalhadores infectados.

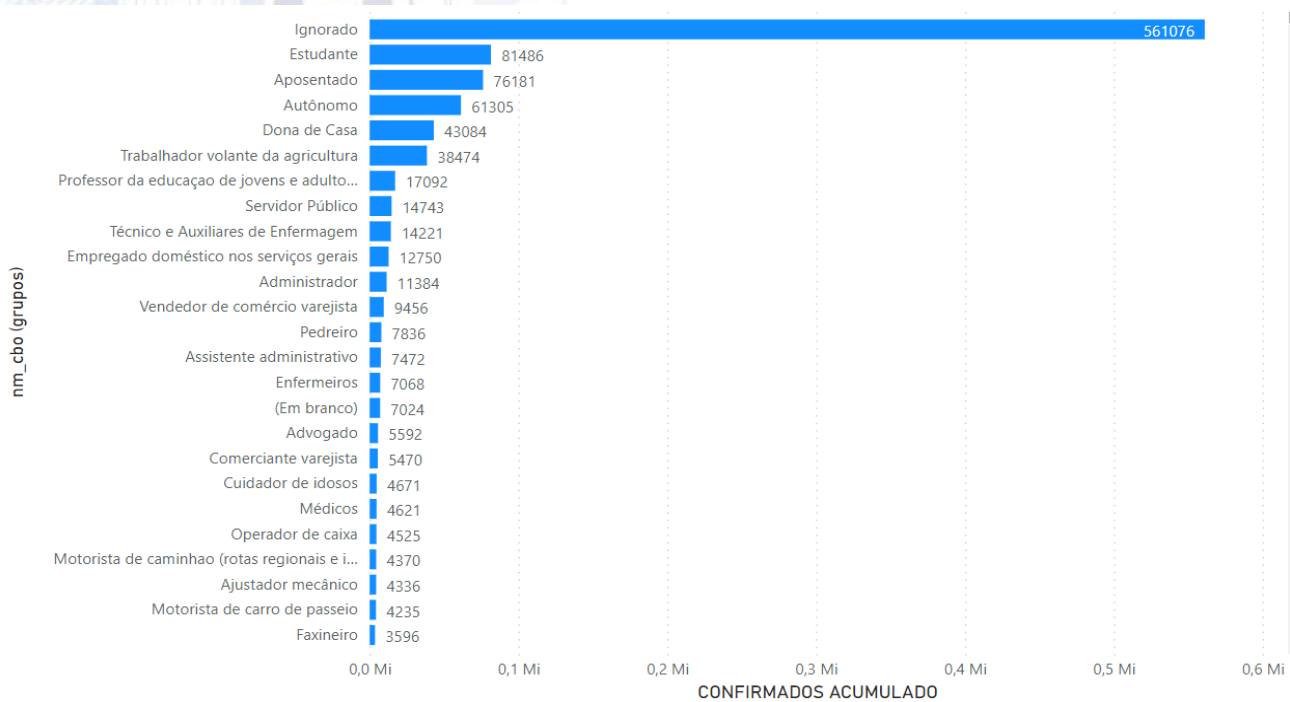
Com relação ao sexo, 53,1% são do sexo feminino. Observa-se que as faixas etárias mais acometidas são: 30 a 39 anos (29,5%), seguido de 40 a 49 anos (24,7%) e 20 a 29 anos (20,6%), representando a parcela economicamente ativa dos trabalhadores.

A distribuição de ocupações que mais apresentam casos confirmados para COVID-19 está descrita conforme o Gráfico 1.

Importante salientar que as notificações com o campo Ocupação “Ignorado” representam 45,8% do total de casos confirmados. Destacam-se entre trabalhadores mais acometidos pela COVID-19 os autônomos e os trabalhadores volantes da agricultura.



Gráfico 1 – Ocupações mais acometidas pela COVID-19



Fonte: ESUS-VS/SESA (Dados extraídos em 21 de novembro de 2022).

2. TRABALHADORES DA SAÚDE

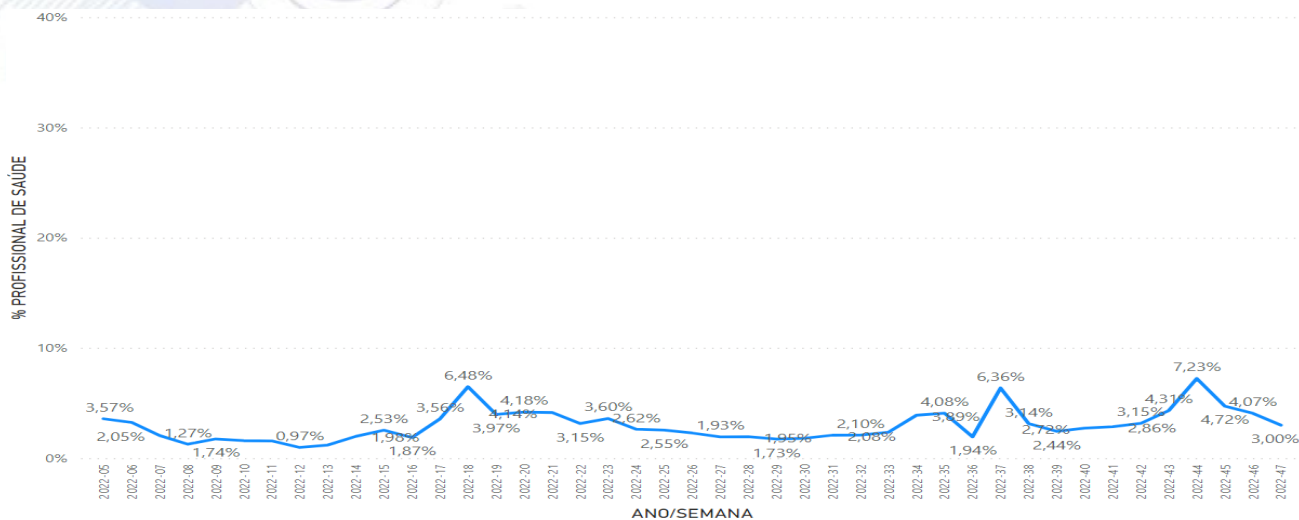
Dos 1.224.478 casos confirmados de COVID-19 registrados até o dia 21 de novembro de 2022, 55.339 foram identificados como profissionais da saúde, ou seja, 4,5% do total de pessoas diagnosticadas no ES. Desses, 98,2% já foram considerados curados e 120 evoluíram a óbito.

Em 42% dos casos confirmados entre profissionais de saúde foi identificada a relação da infecção com o trabalho. Com relação ao perfil dos trabalhadores da saúde com infecção relacionada ao trabalho, 78,1% são do sexo feminino. Observa-se que as faixas etárias mais acometidas são: 30 a 39 anos (35%), seguido de 40 a 49 anos (26,6%) e 20 a 29 anos (20,6%), representando a parcela economicamente ativa dos trabalhadores.

Os cinco municípios que apresentaram o maior número de casos de profissionais da saúde que tiveram sua infecção relacionada ao trabalho, podemos citar: Vila Velha (16,7%), Serra (14,3%), Vitória (14,2%), Cariacica (9,3%) e Colatina (4,7%). Podemos observar que a região metropolitana concentra 54,4% dos casos de trabalhadores da saúde com infecção relacionada ao trabalho.

O gráfico 2 mostra a evolução percentual de representação dos profissionais de saúde em relação ao total de casos confirmados para a COVID-19 desde o início da pandemia.

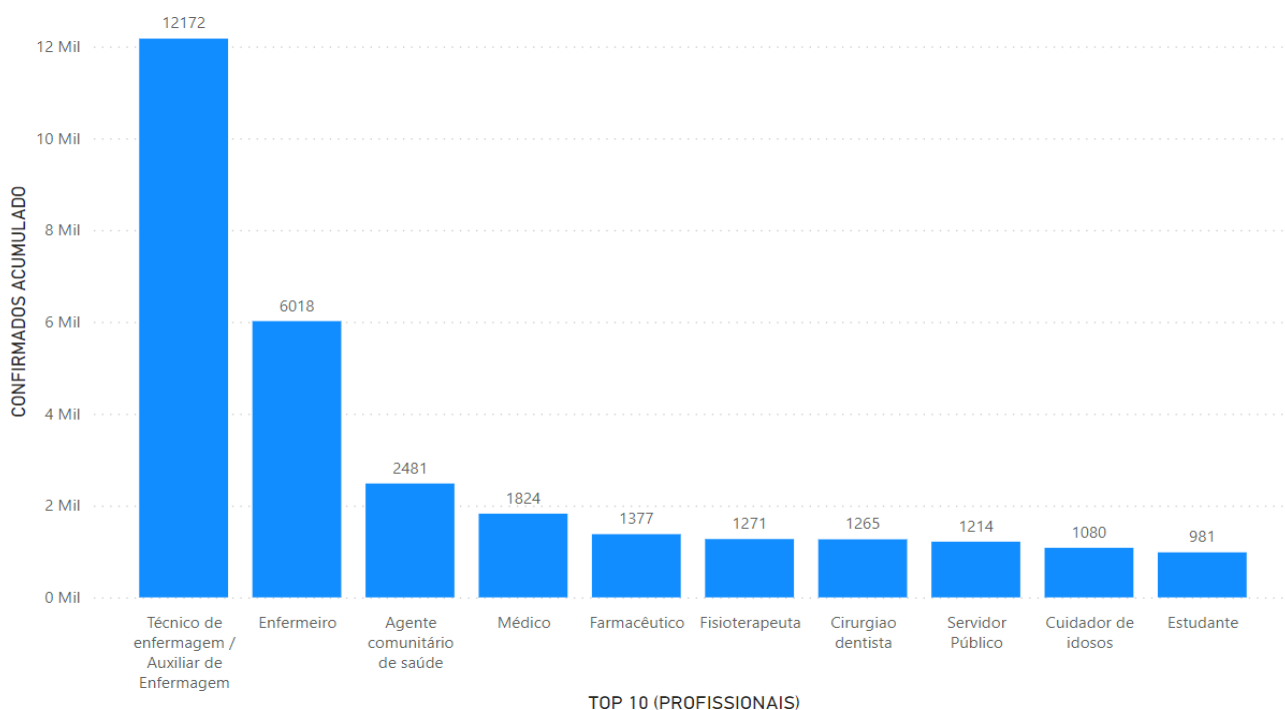
Gráfico 2 – Percentual de profissionais de saúde com COVID-19 em relação à população de confirmados



Fonte: ESUS-VS/SESA (Dados extraídos em 21 de novembro de 2022).

Em relação às ocupações, o Gráfico 3 apresenta as dez categorias profissionais com o maior número de infectados no estado. A equipe de enfermagem, composta por enfermeiros, técnicos e/ou auxiliares de enfermagem representa a maior fatia dos trabalhadores da saúde acometidos pela COVID-19 (32,9%).

Gráfico 3 – Nº absoluto de trabalhadores da saúde infectados distribuídos conforme ocupação (10 maiores)



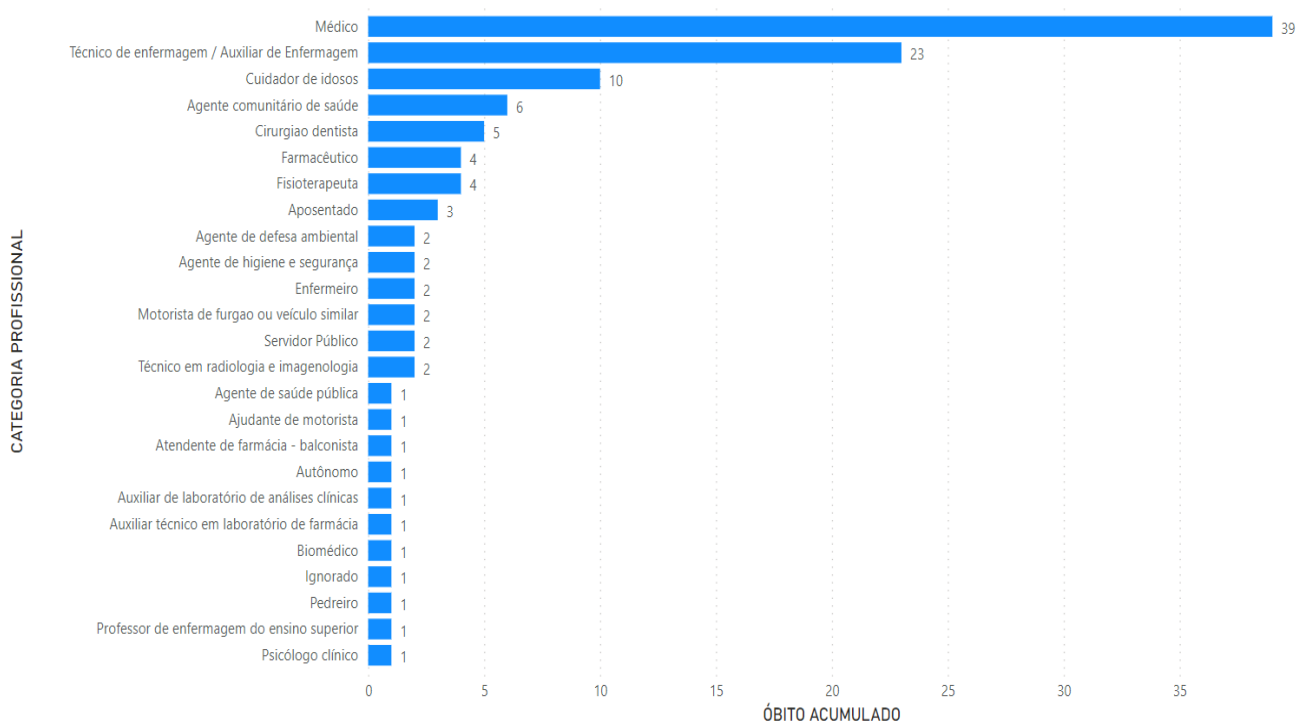
TOP 10 (PROFISSIONAIS)

Fonte: ESUS-VS/SESA (Dados extraídos em 21 de novembro de 2022).

Em relação à gravidade da doença nos trabalhadores da saúde, até o dia 21 de novembro de 2022, foi possível identificar que dentre os profissionais infectados, 699 necessitaram de internação hospitalar (1,3%) e 233 estiveram internados em Unidades de Terapia Intensiva (0,4%).

Os óbitos de profissionais em relação às ocupações podem ser analisados conforme Gráfico 4.

Gráfico 4 – Nº de óbitos de trabalhadores da saúde infectados distribuídos conforme ocupação



Fonte: ESUS-VS/SESA (Dados extraídos em 21 de novembro de 2022).



CONSIDERAÇÕES

Com o objetivo de orientar a rede assistencial pública e privada, nos diferentes níveis de atenção, bem como dar transparência à população dos processos que estão sendo desenvolvidos no Estado do Espírito Santo tem-se elaborado diversos tipos de matérias instrutivos pela equipe da Secretaria Estadual de Saúde (SESA). As legislações podem ser acessadas em <https://coronavirus.es.gov.br/legislacao>

As Notas Técnicas são elaboradas por profissionais especializados com a finalidade de orientar os diversos serviços e seguimentos específicos de forma adequada. Atualmente a Nota Técnica que orienta sobre a definição de **Casos Operacionais e Critérios de Coleta é a de número 05/2022**, a Nota Técnica que define as recomendações de **Isolamento, Rastreamento, Monitoramento de casos e Afastamento Laboral é a de número 12/2022**. É possível acessar a todas as Notas Técnicas elaboradas para a temática do Coronavírus no site da secretaria, através do link: https://saude.es.gov.br/coronavirus_notas_tecnicas

Para auxiliar o processo de trabalho dos serviços de saúde e tornar mais fácil a compreensão dos materiais acima citados, a SESA tem elaborado fluxogramas tais como: Fluxograma de testagem para a covid-19 para atenção básica, atenção especializada e urgências e emergências; Fluxograma para atendimento Covid-19 em unidades de pronto atendimento. Esses materiais gráficos também estão disponíveis no site da SESA pelo do link: https://saude.es.gov.br/coronavirus_fluxogramas